



Dica
da semana

Quinta-feira, 15 de Julho 2010

Saúde

Perturbação do Processamento Auditivo

uma doença ainda pouco conhecida



Foto: D. R.

São várias as causas que podem desencadear a PPA numa criança. As principais são:

- infecções de ouvidos na primeira infância, de que são exemplo as otites, muito comuns sobretudo nas crianças com algum tipo de alergia;
- prematuridade;
- permanência na incubadora;
- alguns medicamentos e antibióticos.

Nota: Estes factores podem ser responsáveis, ou não, pela PPA, uma vez que nem todas as crianças prematuras, que tomam antibióticos ou que tiveram otites nos primeiros meses de vida sofrem desta perturbação.

Os sinais de que a doença existe são claros, porém facilmente confundidos com outras patologias, o que dificulta o diagnóstico precoce. Quando detectada atempadamente, esta disfunção auditiva é facilmente reversível.

Maria (nome fictício) nasceu prematura mas sempre teve um desenvolvimento normal. "A única área onde comecei a notar que algo não estava bem para a idade dela foi a da linguagem", conta a mãe. Com três anos de idade, Maria fez um rastreio auditivo, no qual foram detectadas algumas alterações, mas que se traduziram em diagnósticos errados, que conduziram a diferentes tratamentos, dos quais resultaram algumas melhorias, apesar da persistência de certos sintomas. "A Maria continuava a revelar alterações subtis ao nível da linguagem, não gostava de estar em ambientes ruidosos, não conseguia falar ao telefone, pedia várias vezes para reformular a informação que ouvia e tinha medo de foguetes ou sons muito fortes", lembra a mãe, que só descobriu o que se passava com a filha há cerca de um ano e meio, numa formação sobre o Processamento Auditivo Central. "Quando ouvi falar

da sintomatologia da Perturbação do Processamento Auditivo (PPA), percebi imediatamente que aqueles eram os sinais que a minha filha apresentava", diz. Ainda pouco conhecida e estudada, a PPA é uma imaturidade do sistema auditivo, em que, por algum motivo, as vias auditi-

va, terapeuta da fala e especialista nesta matéria. Apesar de o diagnóstico precoce ser ainda pouco frequente, uma vez que esta disfunção auditiva é facilmente confundida com dificuldades de aprendizagem ou problemas de comportamento, visto que tem implicações direc-

tação. Se nos primeiros exames o médico vir que a criança não tem qualquer problema e que deveria ser capaz de ouvir correctamente, deve solicitar que esta seja vista por um audiologista, para fazer uma avaliação do processamento auditivo, através de testes realizados numa cabine acústica insonorizada", refere Cristiane Nunes. Confirmado o diagnóstico de PPA, a criança é então encaminhada para um terapeuta da fala especializado em treino auditivo, que vai traçar um plano de exercícios específicos para a ajudar a treinar o ouvido para a audição daquilo a que os especialistas chamam situações difíceis. De acordo com Cristiane Nunes, "quando conseguimos diagnosticar a PPA numa criança até aos 10 ou 11 anos de idade, a forma de a tratar é rápida, através do treino auditivo, mas quando a PPA só é diagnosticada no início da adolescência, ou mais tarde, a reabilitação demora mais tempo". ■ M.J.F.

Os pais e os educadores têm um papel fundamental na identificação dos primeiros sintomas.

Conheça os primeiros **sintomas** de PPA que começam a ser facilmente identificáveis pelos pais e pelos educadores a partir dos quatro anos de idade, nomeadamente:

- a linguagem deixa de se desenvolver de forma correcta, o que faz com que nesta idade a criança não consiga falar muito bem e gagueje, tendo, por exemplo, dificuldade em pronunciar o "r" e o "l";
- a criança irrita-se muito facilmente com os barulhos mais intensos;
- a criança não ouve bem em ambientes com algum ruído e pede constantemente para se repetir a mesma informação;
- a criança mostra-se excessivamente distraída e tem dificuldades de concentração;
- a criança tem comportamentos sociais inadequados: muito agitada, ou pelo contrário quieta demais, isolando-se. ■